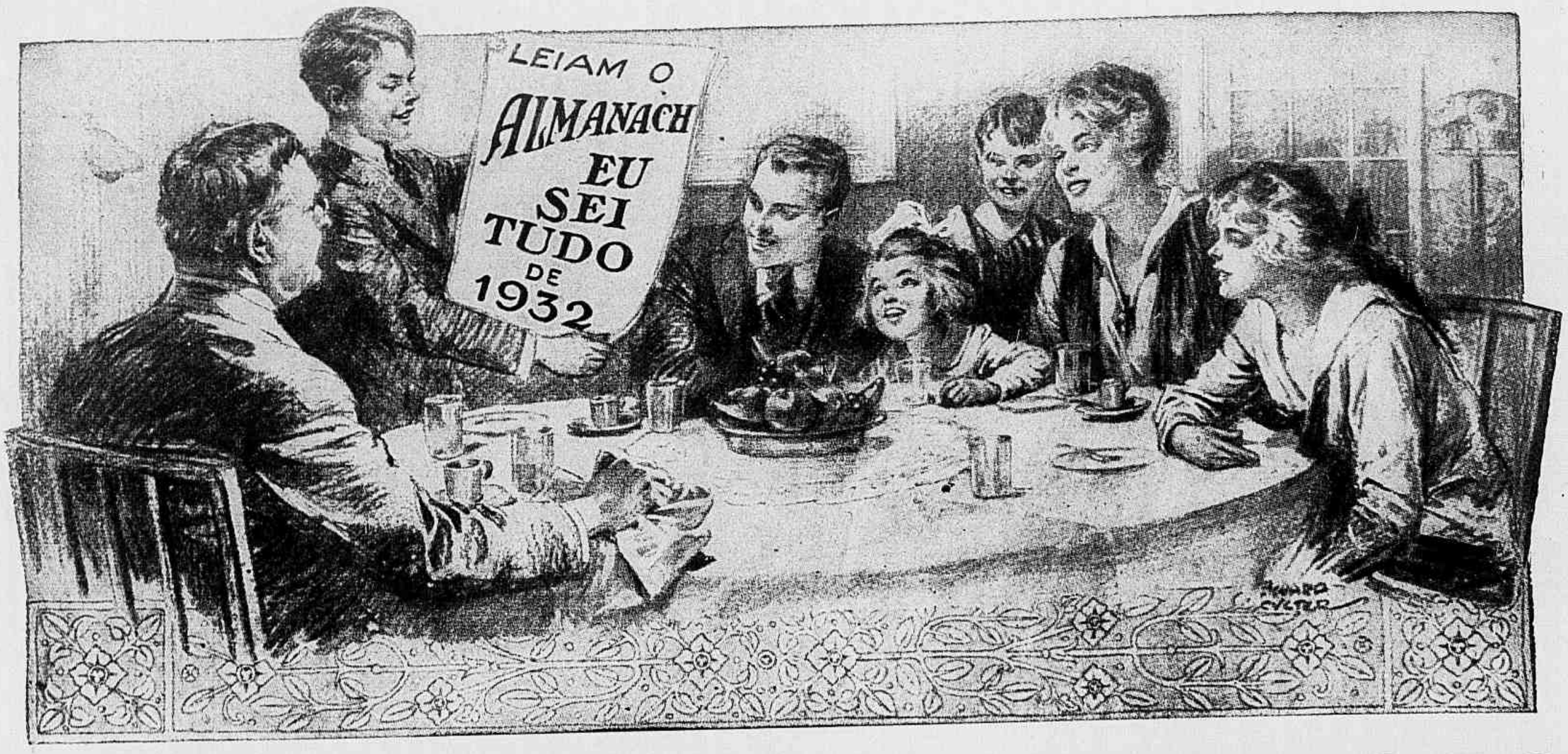
No. 580.

1200 Rs

Le Secret de Polichinelle

Lil Dagover



CONHECIMENTOS CURIOSOS

Superstições sobre os anneis
Os pontos vulneraveis no homem
A lenda do edelweis
A origem da tonsura
Uma peixada que custou 1.600 dollars
A desapparição do Cruzeiro do Sul
O que indicam as palpitações
Como se conseguiu pesar a Terra
Feitiços em que ainda ha quem acredite
O segredo das pyramides

TUDO ISSO SE ENCONTRA

NO

ALMANACH EU SEI TUDO PARA 1932

A' VENDA EM TODOS OS PONTOS DE JORNAES

A IMPERMEABILISADORA
Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionados.

RUA DOS ARCOS 13 **Telephone 2 - 4384**

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria sem perder a impermeabilização.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 580 — 8.º DO 12.º ANNO

3 de Maio de 1932

Cartomancia..... 4
A *especialissima* de "Deliciosa"..... 5
A felicidade conjugal..... 6
A moda em Hollywood..... 7
Kay Francis..... 8
A opinião de *Durante* sobre o riso..... 10
O seductor — (*Ian Keith, Dorothy Sebastian* e *Lloyd Hughes*)..... 11
Os que vivem no écran — (*Celso Montenegro*, da *Cinédia*)..... 14
O peccado de Madelon Claudet..... 16
Pola Negri..... 20
Joan Bennett e *Warner Baxter*, da *Fox*..... 15
Joan Marsh, da *Metro*..... 18
June Walker e *Anita Page*, da *Metro*..... 19
Tres lindos sorrisos que surgem em *Palmy Days*, film da *United Artists*..... 22
Mulher pagã — (*Evelyn Brent Conrad Nagel, Charles Bickford* e *William Farnum*)..... 23
Irmãos — (*Dorothy Sebastian, William Morris, Richard Tucker* e outros)..... 26
Os erros da sociedade — (*Ben Lyon, Rose Hobart* e *Delmar Watson*)..... 28

EDWARD G. Robinson, o homem que substituiu plenamente o saudoso Lon Chaney, vai surgir agora em um papel de chinez... em um novo film da *Warner-First National*.. Dizem os criticos que nenhum chinez poderia ser mais chinez do que Robinson, nesse film.

⚜

JACK Buchanan, o "Chevalier inglez", recusou um offerecimento de 5.000 dollars para trabalhar em Hollywood, com Constance Bennett. "Se a ella pagam 30.000 dollars, segundo affirmam seus agentes de publicidade, a mim deveriam pagar um pouquinho mais...

Esse Buchanan... Que irreverente!

⚜

A COMPANHEIRA de Chevalier em *Uma Hora Comtigo*, em inglez, será, como já se annunciou e, em francez, o idolo do mundo terá Lily Damita por *leading-woman*. Que horas deliciosas gozará Maurice!

⚜

NORMA, que já está separada de seu marido, Joseph Schench, ha seis annos, está, agora, em Paris, tratando do divorcio definitivo. Mas contra toda a espectativa não se casará com Gilbert Roland (que não é trouxa) e sim com George Jessel, um actor de variedades de new-york, mais ou menos da idade de Norma.

⚜

RUTH Chatterton, está agora com a *Warner-First National* e vai filmar com George Brent e John Miljan, *The Rich Are Always With Us*, ainda sem titulo em portuguez.

NORA Gregor é a nova acquisição feita pela *Metro* na Europa. Trabalhará com Robert Montgomery em *The Truth Game*. Miss Gregor é moça e linda e já tem uma longa serie de triumphos no cinema Allemão.

⚜

NORMA Shearer e Clark Gable serão os principaes interpretes de *Strange Interlude*, tirado de uma das obras dramaticas do escriptor Eugenio O' Neil.

⚜

LUPE Velez, a dynamica mexicana, vai trabalhar com Ramon Novarro em um novo film da *Metro*... Pobre director...

GLORIA Swanson, a ex-marqueza de La Falaise, foi vista em uma luxuosa casa do Wilshire Boulevard, comprando lindas roupinhas de creança... Para quem serão?...

DIZEM que Sari Maritsa, uma nova estrella hungara, que já se encontra em hollywood e tem 21 annos, é uma mistura de Norma Shearer, Marlene, Lil Dagover e Miriam Hopkins.

DÔR DE CABEÇA, DE DENTES, GRIPPE OU QUALQUER DÔR
GUARAINA
TUBOS E ENVELOPPES
NÃO DEPRIME O CORAÇÃO
LABORATORIO NUTROTHERAPICO - RIO

CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

N. 1.277 — NORICA (*Rio*) — A caminhos demorados vêem más noticias de pessôa ausente que serão depois desmentidas. Vejo, ao principio, desgostos e lagrimas substituidos por alegrias demoradas.

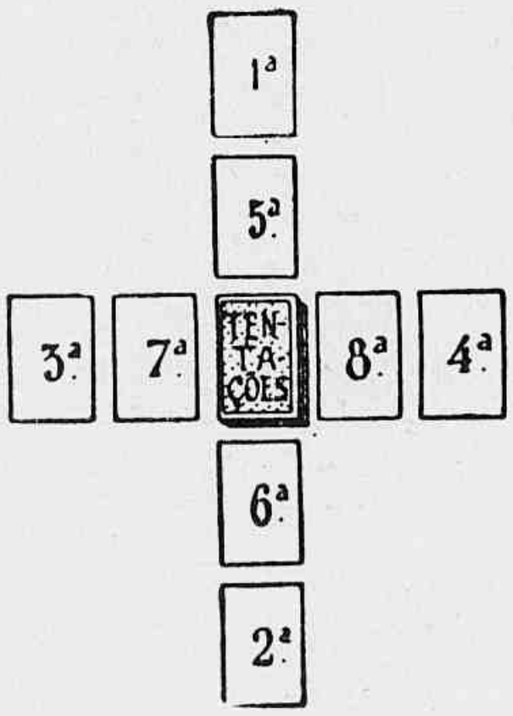
Uma pessôa amiga lhe dirá bôas palavras em uma igreja offertando-lhe um mimo que lhe dará bastante prazer.

N. 1.278 — MME. SIMÕES (*Campinas—S. Paulo*) — Vejo alegrias após o recebimento inesperado de uma carta.

Haverá depois desvio de pequenos dinheiros e de uma correspondencia, por leviandade de um jovem, o que trará desgostos a uma mulher idosa. Vejo no futuro ventura duradoura e uma mudança para melhor no curso de sua vida.

N. 1.279 — MARQUES D'ANGELO (*Bello Horizonte*) — Haverá complicações com a justiça por demandas de dinheiro, motivando prejuizos monetarios e moraes. Fará uma viagem de bons resultados praticos e onde conhecerá uma pessoa que lhe será de grande auxilio na vida. Breve receberá pequenos dinheiros e bôas noticias de pessoa amiga e ausente.

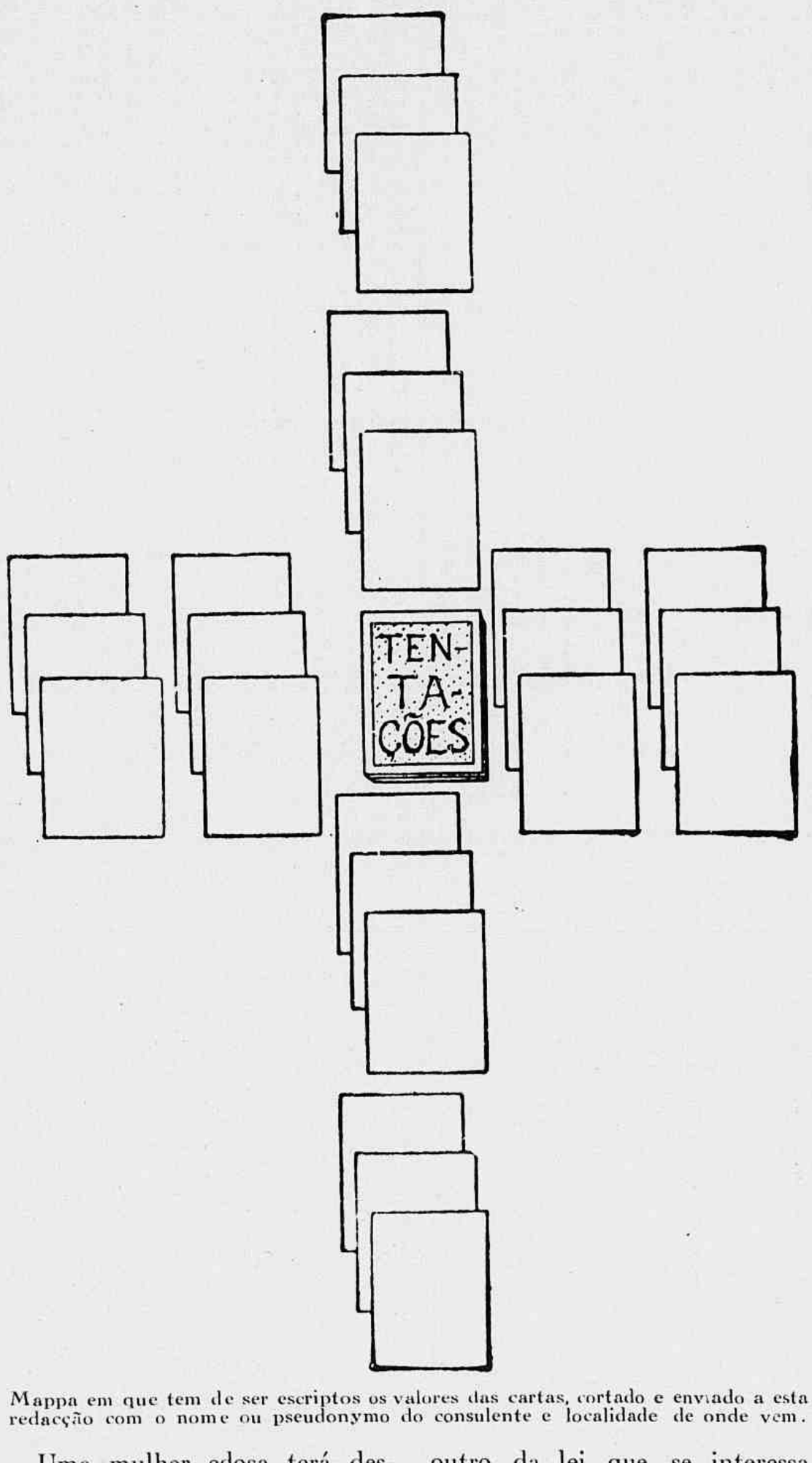
N. 1.280 — KID CHOCOLATE (*Bello Horizonte*) — Não parece muito risonho seu futuro... Vejo complicações e prejuizos monetarios causados por uma pessoa pouca avisada e que se porá á frente de certa empreza. Ha tambem uma mulher que o estima e que se ausentará temporariamente, por doença. Vejo depois dinheiros grandes porém desavenças motivadas por ambições e inveja. Tudo isso lhe causará desgostos.



Maneira de *deitar as cartas* em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

N. 1.281 — CONDE DANILO (*Bello Horizonte*) — No mappa que tenho presente com seu pseudonymo vê-se uma mulher á sua direita sendo ao principio sua bôa-amiga, porém depois inimiga feroz por se sentir desprezada e preferida por outra. Essa outra será de condição social inferior á della e dahi seu despeito e odio que lhe notará. Um homem de farda intervirá no caso ao seu favor, contra ella, o que ainda será peior.

N. 1.282 — BARÃO (*Ituverava-S. Paulo*) — Desvio de correspondencia com prejuizos de pequenos dinheiros é o que apparece logo no seu mappa. Vejo mais contrariedades e uma injustiça feita a um jovem que nada tem com o caso e que será accusado disso.



Mappa em que tem de ser escriptos os valores das cartas, cortado e enviado a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

Uma mulher edosa terá desgostos por esse motivo e depois tudo se esclarecerá por intermedio de um visinho benevolo. Sua vida futura será bem feliz ainda.

N. 1.283 — SELLETO (*Ituverava — S. Paulo*) — Em hora de comidas e bebidas receberá boas noticias de pessôa amiga e ausente. Vejo tambem, depois, paixão d'alma e captiveiro do coração. Uma viagem longa e doença em um homem de bem nesta casa. Haverá uma separação momentanea de um casal por suspeitas infundadas e depois reconciliação. Alegria duradoura no futuro.

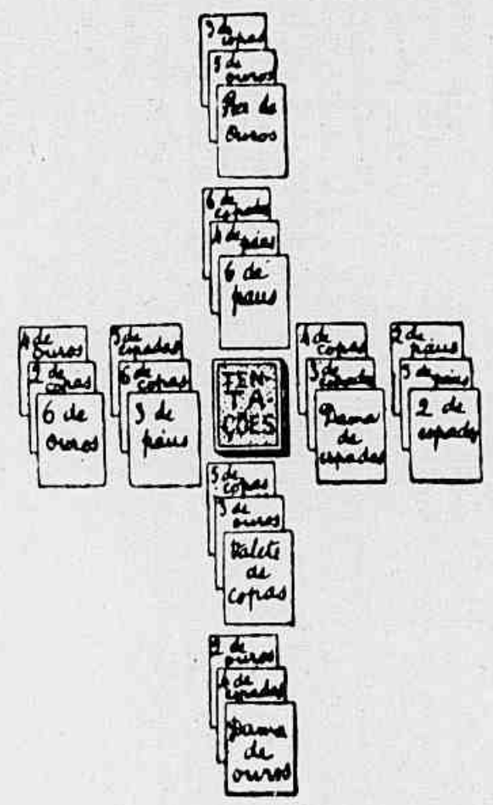
N. 1.284 — REX (*Ituverava— S. Paulo*) — Uma mulher morena que lhe deseja mal por despeito e ciumes se ausentará por algum tempo. De longe tecerá intrigas envolvendo seu nome. Haverá, por isso, uma desintelligencia entre um homem de negocios e um outro da lei que se interessa pelo seu futuro.

Uma carta que virá por caminhos demorados esclarecerá tudo.

N. 1.285 — THÉA HELENA (*São Paulo*) — Vejo uma desintelligencia motivada por suspeitas infundadas e depois uma ausencia temporaria. Desgostos lagrimas, e mal-entendidos. Por fim tudo se esclarecerá por boas palavras escriptas que virão pela porta da rua, assignada por um homem da lei.

Vejo ventura duradoura e calma no porvir.

N. 1.286 — DAYSI (*Jacarehy*) — Haverá mudança para melhor na sua posição social. Um mancebo de bôa posição de



Modelo como tem de ser escripto o mappa.

fortuna, lhe fará promessas que serão cumpridas.

Vejo más palavras de uma falsa amiga invejosa e de máo coração. Haverá doença de pouca gravidade nesta casa em um homem edoso e que lhe deseja o bem.

N. 1.287 — M. J. R. F. (*Jacarehy*) — Vejo dissabores motivados por ciumes infundados e despeito de uma pessôa que finge ser sua amiga mas não o é. Em um banquete ouvirá bôas palavras de um homem de negocios. Breve receberá uma carta com noticias que lhes serão agradavel surpreza. Receberá tambem uma prenda

N. 1.288 — REGINA (*Jacarehy*) — Uma visinha de má lingua promoverá uma discordia que lhe trará desassocego e desgostos. Vejo depois relativa calma e um matrimonio feliz nesta casa, feito com muita sympathia, embora que com pouca fortuna. Um homem de farda se ausentará por algum tempo por doença passageira.

Em horas de comidas e bebidas receberá boas novas agradaveis.

N. 1.289 — NEGRITA (*Jacarehy*) — Haverá prejuizos monetarios nesta casa por leviandade de um jovem indiscreto. Uma rival de má indole lhe dirá palavras duras e depois ainda lhe escreverá o que não deve ser lido.

Esquive-se de um jovem que lhe fará promessas falsas e ouça os conselhos de um homem de bom parecer que lhe deseja o bem.

Myrza Yanovitch

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

ENDEREÇO TELEGRAPHICO. REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR - GERENTE

Telephone 2 - 2550

RIO DE JANEIRO, 3 DE MAIO DE 1932 || N. 580—8.º DO 12.º ANNO

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRAZIL

Um anno..... 50$000
½ " ..... 26$000

REGISTRADO

Um anno..... 67$000
½ " ..... 34$000
Num. avulso.. 1$200
" atrazado 1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno ..... 55$000
½ " ..... 28$000

REGISTRADO

Um anno ..... 87$000
½ " ..... 44$000

NOVIDADES NA TELA

A "ESPECIALISSIMA" DE "DELICIOSA", DA FOX FILM, AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Sabbado ultimo, ás 21 horas, os srs. Harley e Rosenvald, sympathicissimas figuras do nosso meio cinematographico, directores da *Fox Film do Brasil*, offereceram ao Chefe do Governo Provisorio e exma. senhora, em sessão "especialissima", o primeiro trabalho do nosso querido ROULIEN, em DELICIOSA, um film em que elle é a segunda figura masculina, apparecendo ao lado da formidavel dupla Janet-Charles. A exhibição teve lugar no elegante "Tagarella", isto é, na sala de exhibições privadas dos escriptorios dessa productora, na rua de Sta. Luzia. O sr. Getulio Vargas não escondeu o seu contentamento pelo notavel trabalho de Roulien e, saudado, apoz a exhibição, pelo poeta Paschoal Carlos Magno, S. Excia. teve occasião de se confessar extremamente lisongeado com a gentileza da *Fox*, dirigindo a Roulien, á productora e á nossa mocidade que se atira á conquista de glorias, fóra do solo patrio, palavras de incentivo.

DELICIOSA (Delicious) é mais um primor de *historia* e de apresentação, como já estamos acostumados a receber da *Fox* e, principalmente, d'essa dupla inegualavel.

O Chefe do Governo Provisorio e exma. senhora Getulio Vargas, posando para o photographo, apoz a sessão "especial" offerecida pela *Fox Film*, para apresentar á mais alta autoridade do Paiz o primeiro film de Roulien. No grupo vêem-se ainda os srs. Rosenvald e Harley, directores da poderosa productora e o escriptor Paschoal Carlos Magno.

Este numero consta de 36 paginas.

A FELICIDADE CONJUGAL VALE BEM 500.000 DOLLARS!

CASAR, ser feliz no lar, verdadeiramente não tem preço e quasi não se comprehende que alguem, attingido pela falta de um terceiro, privado repentinamente d'essa felicidade, pense em tarifar o valor do que perdeu e reclame do verdadeiro culpado o preço em especies sonantes!

Os juizes dos Estados Unidos tiveram que se pronunciar, ultimamente, sobre um d'esses casos.

Joseph von Sternberg, o famoso director, casado e seduzido pelos encantos da magnifica Marlene, abandonou sua primeira esposa para cuidar tão sómente da carreira artistica da estrella de *Anjo Azul*... Mme. von Sternberg não hesitou. Avaliou sua felicidade perdida em 500.000 dollars e como Marlene a insultára, quando se defendeu das accusações que pesavam sobre seus lindos hombros, avaliou esse aggravo em mais... 100.000... Total... 600.000 dollars (nove mil contos em nossa moeda, ao cambio actual), que reclamou por via dos tribunaes, sob o duplo pretexto de "alienação de affecto" e de "calumnia".

Mas eis que o caso foi abafado bruscamente... Logo as más linguas affirmaram que Marlene reconhecendo sua culpa, entregára o dinheiro... Mas agora, um jornal austriaco, que se diz seguro da informação, affirma que Mme. von Sternberg já quasi reconciliada com o famoso director allemão, abandonára o processo...

Segundo o mesmo jornal, ella teria escripto a Marlene uma carta começando por essa phrase conciliatoria: "Dei ordem a meus advogados para que retirassem a queixa..." Mme. von Sternberg obtivéra, recentemente, a certeza de que tudo não passára de invencionice de uma grande "estrella" norte-americana interessada vivamente na completa ruina da carreira de Marlene...

E agora a bella allemã está tranquilla e feliz... A tempestade que passou serviu unicamente para que seu nome apparecesse em todos os jornaes e que a sua fama da vampiro irresistivel enchesse o mundo todo...

A' esquerda — Josef von Sternberg, inspirado

Ao alto — Marlene Dietrich.

Von Sternberg e Marlene.

Von Sternberg indicando um "movimento" a um artista.

A Moda em Hollywood.

Karen Morley, Anita Page e **Edwina Booth,** da "Metro", apresentam para alegria das "fans" elegantes, costumes, casaquinhos, chapéus, luvas e sapatos, proprios para os proximos dias de inverno.

KAY FRANCIS

por Ramos Vidal

A VAMPIRO sempre foi um espectro do mal, odiada pelos que a olham de longe, sem sentir as influencias deliciosas e beneficas das suas maldades... Pois aqui está uma *vamp* sobre cujos encantos e sobre cujo corpo a gente derrama os olhos, pedindo, rogando que ella derrame sobre nós um pouco dessa paradoxal maldade dos seus olhos e do seu corpo que devem ser — ah!... se não são!... — o melhor bem do mundo. Kay Francis resume num glorioso paradoxo a ternura do céo e todas as brazas vivas do inferno, porque, olhando-a, ao mesmo tempo que se sente um bem immenso, sente-se um mal indefinivel... E' isto mesmo que se passa commigo, neste instante em que acabo de ver, os sentidos todos encrespados pela mais forte emoção, as ultimas photographias que della chegaram de New York. E recordo, quasi sem querer, o mais curioso dos seus films, aquelle film *Mulher desejada*, que ella roubou de Billie Dove... Vendo a mulher que ergue um altar ao Amor na sensibilidade de cada homem que se lhe approxima, ardendo em desejos, mesmo que rebaixe os seus brazões de Condessa e mesmo que em cada beijo dado ao garçon ou ao tratador de cavallos desça um pouco na degradação que a envolve — Kay Francis o faz com uma elegancia, um *aplomb* e um sensualismo, que estarrecem e surprehendem por queella sabe illuminar os olhos de vulupia e a propria cadencia sem rytmo dos passos, de uma tal expressão, que

A "vampiro" que realisa o milagre da gente pensar que ella é uma santa

(Especial para *A Scena Muda*)

a gente tem de se afastar fascinado. Mas o seu *vampirismo* que domin e envolve o violinista pobre, cujas notas harmoniosas não podiam ser comprehendidas por ella — tem as nuances e as nevoas de uma meiguice terna, capaz de fazer o mais desconfiado dos homens acreditar que ella é uma santa... E' uma novidade, sem duvida no genero, essa que ella cria e que ella anima e desenvolve tão bem no desennovelar dessa historia em que a malicia, a loucura e o amor, de mãos dadas, escrevem um lindo poema sob a musica dos beijos mais ardentes e dos gemidos mais humanos de um violino sentimental...

⚜

Kay Francis, que surprehendeu a critica yankee na sua apparição gloriosa de *Mulher desejada* porque ella pela primeira vez surgiu num papel verdadeiramente empolgante, fazendo o papel e não sendo feita por elle, como sempre lhe acontecera, recebeu uma verdadeira consagração dos chronistas mais em evidencia da terra maravilhosa dos films. E a um delles, falando sobre a sua interpretação e sobre o caracter da personalidade que encarnou Kay Francis, disse textualmente:

— "Eu me orgulho das homenagens que tenho recebido porque ellas representam um incentivo á minha arte. Verdadeiramente a *Mulher desejada* foi a minha primeira grande opportunidade porque eu vivi um papel do meu gosto e a meu modo, sem ter de alheiar-me de mim mesma, num esforço, que muitas vezes prejudica e a propria e indispensavel espontaneidade da interpretação. Eu não me importo que me julguem má, avaliando o meu caracter pelo meu desempenho, não. Importa-me, sim, que apreciem esse trabalho comprehendendo a verdade do typo que animei. A figura é humana e prolifera com frequencia nas mais altas camadas sociaes; e na sua antipathia ella tem um prestigio enorme. A facilidade com que a Condessa, esquecida da nobreza dos seus brazões e mais esquecida dos seus sentimentos de mulher, mais nobres ainda, se degrada descendo aos amores dos seus proprios serviçaes e alçando-os depois aos seus amigos intimos, titulares fidalgos da mais fina estirpe — é chocante e perturbadora no seu realismo e na sua verdade, mas é profundamente suggestiva na revelação que encerra. E eu vivi esssa mulher para quem o Amor é apenas a sensação de um instante e nunca a emoção que fica e que não vae além dos labios e dos nervos, com sinceridade absoluta e insensivel aos juizos alheios, convicta de que a Arte sublime sobrepaira acima das maldades terrenas...

⚜

Das mulheres lindas que o cinema quasi divinisou, Kay Francis é uma das raras creaturas que se não envaidecem com a Gloria. E é por ser uma mulher, de habitos simples e por não se julgar uma rainha, que ella vive modesta, mas confortavelmente num apartamento de hotel. E inquerida a respeito por um jornalista curioso, ella teve a franqueza rude de dizer o que tanta gente seria incapaz de revelar:

— Eu sou uma operaria da minha mocidade. E como tudo no mundo acaba, eu tenho certeza que ella, acabando, acabará a minha *chance*... E depois de finda a mocidade — os exemplos estão ahi — vem a decadencia com os cabellos brancos e as rugas com o desprezo do mundo e o cortejo immenso da Des-

(Continúa na pag. 32).

A OPINIÃO DE "DURANTE" SOBRE O RISO

De RACHEL BILAC

"O riso é similhante ao espirro, sómente que a cocega é no estomago em vez de ser no nariz!

"Isto foi o que diss sobre a risada o famoso comico Jimmy (Schonozzle) Durante que está actualmente trabalhando em Hollywood, depois de uma longa carreira nos cabarets de Nova York. Atualmente anda muito occupado com seu trabalho em *Wet Pa ade* da *Metro-Golawyn-Mayer*.

"De resto — continúa Jimmy, nunca vi ainda ninguem que pudesse conter uma gargalhada espontanea como se contem um espirro apertando o nariz. E' uma sensação que nos ataca de repente por alguma coisa que se vê ou se ouve. Nunca se sabe quando chega nem quando acabe. Tenho soltado bôas gargalhadas em situações muito apertadas, quando não podia pensar no que devia fazer. E' uma especie de exercicio para mim. Posso ficar serio por um instante até que me arrebente de rir antes que tenha consciencia do que estou fazendo.

"Relativamente ao que faz o publico rir, é sómente questão de psychologia... isso mesmo... psychologia. A maioria das pessoas são victimas d'estes ataques desde a infancia. O publico gosta de ver alguem levar soccos e trambolhões. Um tremendo socco no nariz sempre faz rir... descobri isto depois de ter levado muitos soccos no meu innocente nariz!

Todas ás vezes em que as cousas se turvam, alguem passa pela minha frente e me mimoseia com empurrões ou com tremendos bofetões e os espectadores quasi morrem de tanto rir. Não sei por que razão. Por exemplo, uma vez levei na cabeça uma forte pancada com uma garrafa. Isso foi em *The Cuban Love Song*, no qual cantei com Lawrence Tibbett... eu e o Tibbett somos muito bons amigos. Quando a garrafa se poz em contacto com a minha cabeça, vi estrellas ao meio dia e todos cahiram numa tremenda gargalhada... menos eu!

"Todo mundo gosta de ver outras pessôas mettidas em apuros, isto é, quando elles não estão mettidos no meio. Certa vez, eu estava representando um acto de variedades no *The New Yorker* com meus amigos Clayton e Jackson. Hope Williams, Dick Carle e Charlie King faziam parte do numero e todos nós tinhamos que fallar. Apresento-me ao publico uma noite, depois de ter tido o cuidado de procurar um rapaz para me servir de ponto por traz do palco. Muito bem, a primei a cousa que fiz foi esquecer-me do meu papel! Estava bem arranjado. E eu que queria causar uma bôa impressão! Ninguem podia tirar-me d'esse apuro e eu não podia ouvir nem uma palavra do ponto. Passei uns minutos terriveis! Não sabendo que fazer, pedi ao rapaz que viesse ao palco ler o meu papel... e os espectadores cahiram numa gargalhada tremenda! Antes que finalizasse o acto, todos estavam fazendo por se esquecerem do seu papel e chamavam o rapaz para ajudal-os... Isso salvou a situação.

Chegando a esta parte de seu discurso, Jimmy teve que fazer um pouco de exercicio para coordenar suas ideias e fazer justiça a este serio topico da gargalhada. Com as mãos cruzadas atraz das costas, seu enorme nariz inclinado para o solo, passeiava de um lado para outro no scenario sonoro.

"Agora, a respeito de soltar pilherias", continuou Jimmy logo que desapareceram as rugas de sua fronte," ha sómente uma regra que eu conheço: E' soltal-as rapidamente e fazel-as bem curtas. Mesmo assim, sempre ha a possibilidade de que sejam tambem um fracasso. Mesmo se se tem uma ideia comica para iniciar uma pilheria não é seguro contar com ella para provocar risadas. E' um jogo como qualquer outro e nunca se pode dizer de que geito o publico a acolherá.

(Continúa na pag. 34)

Jimmy (Schonozzle) **Durante,** da ***Metro.***

O SEDUCTOR

Film da COLUMBIA PICTURES-UNITED ARTISTS, tendo como protagonistas — IAN KEITH, DOROTHY SEBASTIAN, LLOYD HUGHES e *Murray Kineli*.

O idolo das multidões, o interprete inconfundivel de Othelo, Reginald Thorpe ia realisar naquella noite seu derradeiro espectaculo.

E o theatro teria que fechar porque Thorpe, que era insubstituivel, acabava de acceitar vultoso contracto para filmar em Hollywood, devendo embarcar naquella mesma noite, após o espectaculo.

Reginald Thorpe era um conquistador inveterado. Não havia corista, nem primeira dama, nem talvez caricata, que resistisse a sua seducção...

Ainda agora, elle se prepara para abandonar Celia, a ingenua da companhia, substituindo-a por Ina, a nova creadora do papel de "Desdemona", que já lhe conhece o sabor dos beijos através das scenas arrebatadoras desempenhadas no drama famoso.

Descido o panno, quando a platéa já estava vasia, espalha-se pelos bastidores uma noticia inesperada:

Reginald Thorpe acaba de ser encontrado morto, em seu camarim, ainda vestindo as roupagens de Othelo!

Levantam-se mil supposições, porque o famoso actor, dado a

Tony mantinha apparencia de perfeita calma.

O espectaculo correu até o fim com grande exito.

No momento em que ia fallar, o chauffeur cahiu, morto com uma punhalada nas costas.

aventuras galantes, via-se na constante ameaça de suas victimas, e ainda nessa noite solicitara garantias da policia, á vista de um bilhete anonymo que recebera.

Todas as pessoas presentes no theatro estão detidas, porque acreditam que o criminoso, fatalmente, deve estar ainda no theatro.

No palco, procedem-se os interrogatorios. Quem terá sido o autor do crime?

As primeiras suspeitas recahem sobre o actor Tony, substituto de Reginald Thorpe e antigo apaixonado de Ina, que Thorpe estava agora seduzindo.

Era provavel que Tony tivesse eliminado o rival, mesmo porque, pouco antes do espectaculo, entre ambos, occorrera violenta scena de pugilato, tendo Tony esbofeteado seu collega e rival.

Mas ha outros individuos suspeitos: Segundos antes de se encontrar o corpo, fôra visto, sahindo do camarim de Thorpe, o Sr. Lawton, cuja esposa tambem estava na *caixa* do theatro.

Descobre-se então que Thorpe havia tido uma aventura com essa dama, de quem possuia algumas cartas, que o esposo queria rehaver, para suffocar qualquer escandalo, offerecendo por ellas 10.000 dollars ao artista e seductor.

Tambem Mrs. Lawton, ás occultas do marido, visitára Thorpe, propondo pagar-lhe a mesma quantia, e, logo apoz, renovára ainda a mesma proposta ao "chefe de publicidade" do actor, typo sem linha, que lhe propuzera roubar essas cartas do seu amigo e patrão.

Ina ouvia-o, mal disfarçando sua emoção.

Era provavel, portanto, que um dos trez fosse o criminoso...

Havia ainda no theatro um habil atirador de facas, Barney, sobre quem recahiam duvidas, pois o artista fôra assassinado a punhal, pelas costas.

O exame medico-legal chega á conclusão de ter occorrido o crime antes de iniciado o espectaculo.

Ahi a incognita augmenta de volume. Como poderia Thorpe ter representado, já cadaver?

Mas a policia averigua então que embora sem o publico presentir a substituição, quem desempenhára o papel de Othelo naquella noite havia sido Tony, sobre quem, a partir d'ahi, redobram as suspeitas, embora o emprezario e seus companheiros tentem desculpal-o, explicando a substituição como consequencia da scena de pugilato que deixara Thorpe impossibilitado de apparecer em publico.

Mas essa scena de pugilato havia occorrido justamente com Tony...

Surge, nessa altura, o chauffeur de Reginald Thorpe, que se propõe talvez a esclarecer o caso, mas inesperadamente cahe, ferido mortalmente por um punhal que o alcança nas costas.

O panico redobra. Avolumam-se as suspeitas sobre Tony e este é preso officialmente como autor do crime.

Tudo, porem, não passára de um habil "truc" da policia para deixar á vontade o verdadeiro criminoso, que já se julgando livre de perigo, cahe então nas malhas de uma trama bem urdida:

Tony não podia contemplal-a sem infinita ternura.

O assassino era Barney, o atirador de facas e pai de Celia, a artista que Thorpe ia abandonar nessa noite...

Ficava, assim, esclarecido o mysterio e Tony se via sagrado legitimo substituto do grande tragico Reginald Thorpe.

O theatro não precisava de fechar; elle continuava a representar o papel de "Othelo", para a platéa sempre "á cunha", da qual noventa por cento era sempre composta de elemento feminino...

O criminoso, descoberto afinal, era o pai de Celia a abandonada.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

O galã de "onde a terra acaba"

por L. S. Marinho

Fui encontrar o nosso amigo e querido galã Celso Montenegro, embebido na deliciosa leitura de innumeras cartas de admiradoras, que lhe chegam aos montes, de todos os recantos do Brasil. Seria mentiroso, se dissesse que não li algumas. Aliás... muitas me enthusiasmaram, a ponto de invejar-lhe a sorte de artista adorado pelo mundo feminino...

O ambiente que nos cercava, era um apartamento de rapaz solteiro, mobiliado elegantemente e disposto como se mãos frageis andassem acariciando cada objecto e pondo-os onde mais convenientemente deveriam ficar.

Antes de entrar em detalhes sobre minha entrevista com Celso Montenegro, o galã de *onde a terra acaba*, que Carmen Santos está produzindo e estrellando, e que será apresentada pela *Cinédia*, quero citar uma implicancia banal que eu tinha, quando vivia em Hollywood.

Lá, em cada casa de artista que entrasse, infallivelmente havia de encontrar, sob formas as mais diversas e imaginarias, um barco á vela! Elle lá estava, enfrentando minha ogerisa... Aqui no Rio, na falta do celeberrimo barco, meu systema nervoso encontrou outro factor para substituir a embarcação.

Nas diversas casas de apartamentos que tenho entrado, a campainha electrica veio a ser a causa de minha implicancia. A campainha, sob qualquer aspecto, é uma cousa supinamente irritante.

Trazendo no pensamento essa ogerisa pelas campainhas, fiquei frio quando ao sentar-me numa commoda poltrona do apartamento de Celso Montenegro, deparei no alto da porta, o tal instrumento inquisitorial. Felizmente, durante o tempo que lá estive, a "bicha" não zuniu uma só vez, o que naturalmente não succede em outros lugares... como em minha casa, por exemplo, que, ás vezes, durante uma hora, sou martyrisado perto de vinte vezes.

Eu devia ser um individuo capacitado, para com outros poderes electricos emudecer toda especie de campainhas...

Agora passemos á entrevista, e desculpem este aparte.

Os leitores já sabem que Celso Montenegro é paulista, de Campinas, nascido a 8 de Novembro de 1906 —26 annos de illusões... Entrou para o cinema por uma simples coincidencia. Era corrector de terras, lá na terra onde o charuto "toscano" e o cigarro de palha têm o seu publico... inclusive o meu amigo Celso, defeito esse que não lhe perdôo.

Assim fôra o succedido.

O Celso andava pela rua, se não me engano, pela rua Direita alli em frente ao Bar Viaducto, quando foi abordado para mudar de profissão. Os productores do film *Escrava Isaura* são portanto os responsaveis pela descoberta do Celso, e consequente doação desse elemento ao Cinema Brasileiro.

O convite tendo sido feito, elle deixou de vender terrenos e passou a vender sua personalidade ao Cinema, aliás, cousa muito mais interessante. Tendo vencido a primeira etapa em sua nova aventura, a *Cinédia* o convidou para galã de *Mulher*, desempenho esse em que o Celso deu mostras de seu valor, satisfazendo os productores do film.

As suas admiradoras o consagraram em seguida. Celso tornou-se a coqueluche dos "fans" sem que em seu coração nascesse a mais leve pretenção em querer ser um astro de primeira grandeza. Mas apoiava-se fortemente em seu amor sincero, que dedicou a sua arte e ao Cinema Brasileiro. Essa consagração veiu na escolha de Carmen Santos para elle fazer o galã de seu film *onde a terra acaba*, que em breve será apresentado ao publico.

Celso Montenegro, da "Cinédia".

Celso serviu-me um aperetivo bem salutar... Não sei se para nos tornar tagarelas ou para falarmos menos. Eu creio piamente naquelle dictado latino "In vino veritas". O repertorio de Celso é grande... Elle tem muito que dizer... Sobre o amor? Sobre a felicidade? Sobre terras? Sobre mulheres? Não sei!... Sei, no emtanto, que elle se exteriorisa pausadamente. Conscio de que sua opinião é exata e deve ser aquillo no caderno da vida.

Todas as opiniões divergem. Eu pelo menos acho que todas as mulheres não estão no mesmo nivel de sentimentalidade quando amam. Que o amor reside mais na cabeça do que no coração, e que o cerebro é o centro de toda a actividade do ser humano, e não o figado e os intestinos como queriam os antigos philosophos gregos, ha muitos e muitos seculos passados.

Finalmente, Celso ponderou que discutir as possibilidades do Cinema Brasileiro teria mais efficiencia do que entrar nesse labyrintho de idéias sentimentaes, porque ellas são sentidas de accordo com o systema nervoso de cada um. E como o Cinema Brasileiro é cousa que não se discute, devido á sua affirmativa para o lado das cousas praticas e concretas, ficamos, por momentos, sem um assumpto palpitante.

Olhando os calices onde fomos servidos, achei prudente retiral-os de minha presença, mesmo por-

(Continúa na pagina 32).

Joan Bennett e **Warner Baxter**, da *Fox*.

"O PECCADO DE MADELON CLAUDET"

— Helen Hayes vae deixar-nos! Helen Hayes foi tragada por aquelle monstro: Hollywood!

E todos os artistas illustres da Broadway ficaram tristonhos por uma porção de tempo. Lá se fôra, para a longinqua Hollywood, aquella creatura amabilissima, meiga, querida de todos, que era, tambem, uma das maiores interpretes dramaticas das grandes peças da Broadway. Lá se fôra, para longe, e, para outra arte a companheira querida, a amizade perfeita...

✦

Foi a *Metro-Goldwyn-Mayer* a causa de Helen

O Coração da grande HELEN HAYES

por Waldemar Torres

Hayes deixar, trocar a Broadway por Hollywood. Chegára ao conhecimento dos dirigentes da *Metro-Goldwyn-Mayer* a magnitude da arte de Helen Hayes, e quando a corporação comprou os direitos de *The Lullaby*, uma peça de Edgar Selwyn, — todos os orientadores da marca do leão, pensaram, a um tempo, que estava chegada a hora de lançar Helen Hayes no cinema. *The Lullaby* só seria um grande film se tivesse *la* Hayes como interprete. O papel de Madelon Claudet só poderia ser vivido por Helen Hayes. Não foi muito difficil conquistar a acquiescencia de Helen Hayes, porque a grande artista de ha muito sonhava com Hollywood.

Agora, uma pergunta: por que só Helen Hayes poderia interpretar aquella peça que passou a chamar-se, no cinema, *The Sin of Madelon Claudet*, ou melhor *O Peccado de Madelon Claudet*?

A resposta é esta: porque Helen Hayes soube exteriorisar sempre a sua personalidade, mais do que através a grandeza da sua arte, pela grandeza do seu coração. *O Peccado de Madelon Claudet* é um enredo-coração, um poema de ternura, em que se cruzam todas as angustias de um coração amantissimo rudemente golpeado pelos revezes do destino. E' o romance de uma Mãe e de uma Amante — o romance de uma Mulher. Tudo, na figura de Madelon Claudet é coração, é bondade, é ternura.

E Helen Hayes é a creatura da ternura, por especialidade. Quantos festivaes Helen Hayes organisou na Broadway, em pról dos maiores asylos de New-York! Quanto Helen Hayes trabalhou pelos necessitados, logo apoz o Armisticio! Quanto Helen Hayes se sacrificou pelos desamparados da sorte, em tantos Nataes!

E' por isso que ella toda exteriorisa bondade, ternura, piedade, por todos os que precisam de piedade.

Ella é a mais querida de todas as artistas da Broadway, e é, hoje em dia, a admiração de todas as figuras de Hollywood.

Sem ser um typo de belleza, Helen Hayes, graças á bondade que irradia de seu semblante suavissimo e graças ao poder de sua Arte sempre perfeita é, hoje em dia, uma das mais caras e mais respeitadas figuras de Hollywood.

(*Continúa na pagina 50*).

Joan Marsh, da *Metro*.

June Walker e **Anita Page,** da *Metro.*

Pola Negri... faz revelações... Foi ella quem *descobriu* Lubitsch e não o director allemão o seu *descobridor!*

ESTAMOS diante da residencia de Pola Negri, primeiro condessa Dombski, depois princeza Mdivani... agora nem sequer estrella cinematographica. Apenas Pola Negri, uma mulher ainda bella e com uma preciosa experiencia da vida.

Recebeu-nos uma mocinha, inteiramente vestida de branco.

— A senhora espera pelos senhores?

— Sim... Temos até hora marcada.

As portas trabalhadas em rico mogno se escancaram. Noto nellas um extranho e indecifravel escudo... Porem a mocinha já desappareceu no interior sombrio.

Entramos tambem.

Estamos na sala, immensa e decorada com uma elegante simplicidade, que se casa com o ambiente severo.

A' nossa frente está um retrato a oleo, representando Pola Negri na altiva attitude de uma rainha de algum melodrama velho. Seus olhos de fogo parecem vigiar a casa inteira. Aqui e alli, espalhadas pelo chão, pelles carissimas, almofadas multiformes, de tons pallidos. Sobre o grande piano de cauda, em um dos cantos, ostenta-se um enorme vaso de jade com lyrios exoticos...

Um momento de expectativa. Passos muito suaves!... Um delicado perfume de aristocrata... Diante de nós está, finalmente, a figura altiva, irradiante, unica, de Pola Negri... Extende-me uma mão desmaiada, polida, fragil, que aperto e beijo com verdadeira devoção. No timbre de sua voz, que nos affirma que havia já meia hora que nos esperava, ha legitima nobreza.

Estou diante da segunda Pola Negri.

A Pola Negri de sorriso vampiresco, a de formosura espantosamente tentadora... esta ficou no écran. Aqui vejo a outra, a dama de nobre aspecto, de vasta cultura, de gesto moderado e de palestra amena.

Não é a Dubarry, nem Carmen, nem a gitana atrevida de sua Spanish Dancer. E' a princeza Mdivani, castellã de um feudo no qual a trompa senhorial é ouvida com um respeito.

Observo que Pola é um pouco alta para seu sexo. Um corpo flexivel e normal rematado por uma cabeça intelligente, corôada por uma cabelleira de um tom negro muito brilhante. Por mais que me esforçasse por encontrar aquella expressão maligna e inquietadora de seus films, só encontrei uma physionomia regular

de mulher formosa, que ainda não chegou aos seis lustros.

As primeiras perguntas, naturalmente, são referentes ao seu labor. Explica-me que o ambiente de um film, que preparam para ella, na *R. K. O.* é sumptuoso, estonteante mesmo, pois se trata da mais alta nobreza de um paiz maravilhoso e imaginario. Por esse terreno deslisamos suavemente até á calamidade dos assumptos heraldicos. Uma ideia me faz cocegas e, finalmente, aventuro, receiando parecer sarcastico:

— A casa productora, pelo que vejo, terá agora uma opportunidade para contractar os numerosos nobres que residem em Hollywood.

— Certamente... SOMOS muitos! — lamentou Pola com um sorriso impregnado de ironia amarga.

Nesse momento surgiu na sala um formoso cão inteiramente branco, um galgo russo de trez pés de altura e com um focinho que parecia ter vinte centimetros.

O animal nos examina, medroso, querendo a cada instante fugir. Trato de tranquillizal-o com um olhar franciscano, emquanto, distrahidamente, pergunto a Pola.

— Gosta dos cães?

— Muito mais que dos homens!

E ante meu desconcerto, ella pontualiza:

— Sim... Mais que dos homens; os animaes não nos dão desenganos...

E seus enormes olhos serenos olham para o infinito, como se nos ligeiros estratos que turvam a paz do firmamento, estivesse suspensa uma imagem que sómente ella visse com os olhos abertos para a recordação.

Penso... no que qualquer outro pensaria... Em seus famosos amores, desde que chegou a Hollywood. Primeiro foi Chaplin, cuja aventura ficou insondavel, depois de certos boatos um tanto humilhantes para ella... Mais tarde, Valentino occupou seu coração... Finalmente, morto o famoso Sheik, o principe Mdivani ignorado até a vespera, inesperadamente levou a estrella ao altar, quando ainda se suppunha não exgottado o fluxo de lagrymas a que era merecedor o saudoso Rodolpho.

Quiz saber a opinião de Pola a respeito de Chaplin... Opinião de hoje!

— Charlie é para mim o melhor e o maior dos amigos e não só o considero um grande interprete e um grande director, como o mais genial, o primeiro da lista.

—...?

— Será melhor não fallar nelle; o posto que Valentino occupou na sympathia mundial, certamente permanecerá vasio por muitos annos, como um raro exemplo na historia do cinema.

—...?

— A ho que não vale a pena, nem seria possivel rectificar tanta e tanta tolice que se disse a proposito de nossas relações!

Começamos a fallar de sua carreira, porem sem caracter de entrevista, como a mais simples e innoffensiva das palestras. Pola nasceu em Varsovia e não em Bromberg, de pai hungaro e mãi polaca. Sua infancia correu em meio das mais negras difficuldades e bôa parte d'ella, na Siberia, onde toda sua familia estava desterrada pela tyrania do Tzar. O corpo divino de Pola conhece o contacto brutal da chibata cossaca e suas carnes frescas sangraram sob os golpes dos knuts. Viu sua mãi enlouquecer; sua irmã ser arrebatada pela terrivel Peste Negra. Viu morrer em seus braços um artista infortunado — seu primeiro amor — consu-

mido pela tuberculose e pela miseria extrema e viu tambem como os subditos de Bromberg vergavam os joelhos á sua passagem, quando sua cabeça já se achava cingida pela corôa condal.

Sua carreira formal começou no theatro, depois de ter sido uma bailarina a que poucos ligavam importancia. A informação de que foi "descoberta" na *Ufa* pelo director Lubitsch, affirmou-me que é erronea e procura demonstrar... Diz que foi ella quem descobriu Lubitsch, que percorria estradas em uma companhia mediocre, fazendo papeis grottescos de comedia barata.

— Tinhamos acabado de fazer *Amor e Paixão*. O effeito causado no publico pelo film foi desastroso... Um completo fracasso. Eu era a "estrella" do film e embora meu nome nada soffresse com o desastre, não quiz mais trabalhar emquanto não me dessem por director um homem competente. Na Europa, devo prevenil-o, o publico é mais consciente que nos Estados Unidos. Lá, quando um argumento é máo, quando o director é ignorante, quando a photographia é detestavel, a "estrella", se é realmente bôa, conserva a confiança do publico, que censura abertamente a trama, o director, a photographia, deixando a artista em seu logar. Aqui é differente; se ha argumento máu, sou a responsavel; se ha director que não sabe o que faz, sou a responsavel; sim... sim... e isso não é justo!

Deixára a attitude serena e suas mãos tremiam um pouco, porem isso durou poucos segundos. Pouco depois, affirmava com diplomacia e suavidade.

— Mas é claro que aqui tenho tido sempre bons directores e os argumentos são bem forjados...

Comprehendi o golpe, mas procurei apparentar um ar de ignorancia que deve ter commovido a grande artista. Ella continuou sua palestra sobre Lubitsch.

— Foi então quando pedi á *Ufa*, que contractasse aquelle comediante para dirigir-me. Conhecia o talento de Lubitsch e estava segura do exito; porem a empreza recusava attender a meu pedido — e com razão; sendo eu já uma estrella "cara", não se podia perder dinheiro com experiencias... Entretanto ante minha attitude inabalavel de ou ter Lubitsch por director ou renunciar, tiveram de ceder... E o resultado foi *Paixão*, o primeiro film que trouxe meu nome em triumpho aos Estados Unidos e ao qual devo poder gozar este clima paradisiaco da California.

A informação era interessante, valiosa, mesmo, pois ninguem até hoje suspeitára de tal cousa. Depois de annotal-a cuidadosamente, levei a palestra para os actores norte-americanos. Ella attendeu immediatamente ao meu appello, exclamando com enthusiasmo.

— John Barrymore! Elle é o maior actor dos Estados Unidos. Meu ideal seria filmar com elle! (Fica avisada a *Metro Goldwyn-Mayer*).

— E dos directores?

— Com Lubitsch... se não pudesse ser com Chaplin.

Novamente voltava a fallar de Chaplin Decididamente, Pola, embora o negue com um orgulho natural, tem, mettida no cerebro, como uma obsessão, a figura desconcertante d'esse *clown-genio*

(Continúa na pag. 35).

A artista polaca não se resigna a desapparecer. Quando não é seu casamento é o seu divorcio que prende a attenção do publico. A vida amorosa de Pola Negri, parece, vae continuar. Qual será seu primeiro amor depois do divorcio recente?

Tres lindos sorrisos que surgem em PALMY DAYS, film da *United Artists*.

A MULHER PAGÃ

Film da UNITED ARTISTS, tendo como principaes interpretes — EVELYN BRENT, CONRAD NAGEL, CHARLES BICKFORD, WILLIAM FARNUM, *Lucille Gleason* e *Roland Young*.

O bar, que seu proprio dono intitulava "A Cantina do Diabo", localisada em um arrabalde escuso de Havana, era o ponto preferido pela elite cubana, que alli se reunia para tomar seu apperitivo.

O proprietario, o irrequieto "caballero" Francisco, tivera a habilidade de contractar para suas "garçonettes" algumas creaturas dotadas com palminhos de rosto que attrahiam a freguezia.

Entre essas creaturinhas, estava Dot Hunter, que vivia escravisada a seus caprichos.

Num dia de grande movimento, entrou no bar, Dingo Mike, um homem de aspecto brutal, peito largo e cabelleira desgrenhada, rustico e de apparencia duvidosa, que pediu a Dot uma violenta

Sabendo que elle voltára, Dot vinha lealmente contar-lhe tudo.

Fizeram um pacto leal pelo qual cada um recuperaria sua liberdade quando quizesse.

composição de bebidas, formando um "cocktail" incendiario.

Isto, porem, não fez com que Dingo se embriagasse. Elle ingere num trago uma dose dupla, e continúa com a mesma serenidade de espirito, como se tivesse apenas sorvido uma chavena de chá

E depois de trocar dous dedos de prosa com a pequena Dot, que se escandalisara ante sua resistencia ás bebidas, Dingo encaminhou-se para o escriptorio de Francisco, com quem precisava de acertar algumas contas.

Certamente Francisco não esperava áquella hora tão amavel visita, e muito menos esperava ter de saldar sua divida; mas diante da attitude hostil do brutamontes, não houve maneira de fugir ao pagamento.

Mas Francisco preveniu logo dous comparsas, para que assaltassem Dingo em meio do caminho, rehavendo assim a quantia que lhe entregára.

Aconteceu, porem, que Dot escutou essa ordem e arranjou maneira de prevenir Dingo, com quem já sympathisára.

Elle agradece-lhe com um sorriso expressivo e fica de sobreaviso, embora saia apparentemente despreoccupado.

D'ahi a pouco, quando Francisco, muito calmo, esperava a volta dos comparsas com a devolução do dinheiro, foi Dingo quem lhe surgiu, na moldura da porta, aconselhando-lhe que, da proxima vez, dê aquella incumbencia a gente de maior coragem e resistencia physica...

Perplexo, Francisco deixa que Dingo se retire, mas ainda mais se surprehende quando observa que elle vai levar comsigo sua "garçonette" preferida, a linda Dot Hunter...

Ha alvoroço, pancadaria, trevas, mas Dot partiu mesmo...

Vamos agora encontrar o joven par na Florida, hospedado numa pensão de ultima classe, onde Dingo fazia pouso.

Entre ambos estabeleceu-se uma combinação rasoavel: Viverão juntos emquanto um d'elles não sentir tédio. Nesse dia rehaverá a sua liberdade...

Mas a verdade é que o homem rude já está apaixonado por Dot, e em seu intimo, dispoz-se a fazel-a sua esposa, tão depressa regresse de uma viagem que precisa realizar e que será a ultima de suas transacções pouco limpas.

Elle lhe promette o casamento, a redempção...

Deixa-a no hotel, prevenindo-a apenas de que, se algum dia o trahir ou fôr desleal para com elle, sua vingança será atroz!

Longe estava Dingo de pensar que essa trahição viria a se dar d'ahi a pouco, pois, quando regressou, dias apóz, encontrou o quarto vasio.

Uma hospede atirada a "vamp" palradora, irrequieta, cujo marido tentou fazer a côrte a Dot, tomada de ciumes, esclarece tudo:

Dot passou aquella noite numa ilhota visinha, em companhia de Ernest Todd, um joven por quem se enamorou e que alli chegara dias antes, em companhia de um tio, o virtuoso sacerdote Mald Todd, pregando a salvação da humanidade...

Mal contendo a sua ira, Dingo aguarda o regresso de Dot.

Esta chega e, já sabendo do seu regresso, vem disposta a contar-lhe tudo com a maior franqueza.

Está sinceramente apaixonada por Ernest, que lhe offereceu casamento... Chegou pois sua hora de redempção. Tem certeza de que Dingo, generoso como é, só desejando seu bem, ha de deixal-a livre...

Isto lhe diz ella lealmente. A principio elle quer desabafar, maltratar Dot, mas domina-se e renuncia.

Desde que seja para bem de Dot, a nada se opporá. Apenas previne Ernest de que, se algum dia a maltratar, elle irá vingal-a.

E ambos — Dot e Ernest, — partem para bem longe.

Serão felizes, vão contrahir nupcias...

Em meio do trajecto, rumo á estação, passam pela egreja, que está aberta. Escutam o orgão harmonioso. Lá dentro, o tio de Ernest faz sua predica habitual.

Elle tambem soffreu com a fuga de sua ovelha predilecta... E prega o arrependimento. E' sempre tempo de voltar ao bom caminho... O bom sacerdote

Dot era a mais linda entre as garçonettes do *bar*.

falla aos seus fieis com o espirito voltado para o sobrinho, ma' sabendo que elle o escuta...

Ernest não resiste. Dá liberdade a Dot. Tambem elle não a faria feliz. Seguirá o seu destino, emquanto Dot poderá voltar para os braços de Dingo.

A resurreição de Lila Lee

Depois de uma ausencia de quatorze mezes, Lila Lee acaba de reapparecer em Hollywood. Onde esteve durante esses longos mezes? Em um sanatorio, no Arizona, onde, entre outros infelizes atacados pela tuberculose, ainda continúa sua companheira de soffrimentos, Renée Adorée.

A ultima vez que Lila Lee foi vista, no Hollywood Boulevard, ha um anno, ella apparecia magrissima e com o rosto intensamente pallido, onde fulguravam seus enormes olhos negros. Estava tuberculosa e os medicos lhe auguravam um breve e funesto desenlace. Foi para o sanatorio sem esperanças de salvar-se.

Porém está salva. Agora é outra. D'aquella garôta leviana e risonha, que conhecemos, nada mais resta. Agora é seria, profundamente religiosa e sua belleza de uma serenidade estatuaria, tem, agora, a luz deslumbrante de um milagre insolito.

Voltará a trabalhar para o Cinema... Levada por uma ambição commovedora, quer empregar quanto dinheiro ganhar na construcção de um sanatorio modelo, para attender a artistas tuberculosos.

Esse gesto de Lila Lee poderá assombrar alguns leitores, mas não é novo... De resto, nem tudo é loucura ou divertimento na Meca do Cinema.

Dick Arlen e Jobyna Ralston sustentam uma granja na qual cuidam de dez creanças desvalidas, tencionando augmentar o numero de seus protegidos, á medida que seus recursos permittam.

Lew Cody, por sua vez, conta com innumeros amigos nos varios carceres e presidios dos Estados Unidos, aos quaes visita frequentemente. E muitos são os que, quando livres, correm a pagar a vis'ta ao actor, recebendo d'este, então, roupa e dinheiro para emprehender vida nova. Agora, tambem este actor projecta preparar uma grande fazenda, na qual descansem e se instruam os expresidiarios desejosos de regeneração, para os quaes Lew procurará trabalho.

Ann *Harding*, a artista inesquecivel de *Anjo das Selvas*, da *Warner-First*, por sua vez, dedica suas férias a percorrer os bairros pobres de Los Angeles, distribuindo esmolas e mantimentos...

Partiu para a Europa em companhia de sua linda esposa, o Sr. Lydell Peck, que visitará particularmente Roma, Turim, Veneza e as ilhas do Mediterraneo. — Sabem quem é a esposa do Sr. Lydell Peck? Pois... Janet Gaynor!

Uma graça de Buster Keaton

Buster é de um genio alegre... fóra do écran... Quando não está sob os reflectores e diante da camera, Buster ri... e muito! E não só isso como gosta de fazer os amigos chorarem de tanto rir... Imaginem que ha poucas semanas, no intervallo de uma sequencia do proximo film de Joan com Clark Gable, Buster surgiu no *set* em que esses artistas trabalhavam... e esfregou, cuidadosamente, com uma enorme cebola todos os objectos que Clark ou Joan teriam que apanhar, tocar ou levar até á altura dos olhos ou da bocca... E a scena que os dous seductores fariam a seguir... era de Amôr!

MAURICE Chevalier, com a renda que tira da venda de discos que já tem gravado para varias fabricas de phonographos, está muito bem de vida... Calcula-se que só com essa nova caudal de dollars ganha mais de cinco mil dollars por semana!

Apresentado pelo coronel, como se fosse Roberto, Eddie conheceu a linda noiva de seu irmão.

IRMÃOS

Film da COLUMBIA, tendo como principaes interpretes: — BERT LYTELL, DOROTHY SEBASTIAN, WILLIAM MORRIS, RICHARD TUCKER, MAURICE BLACK, CLAIRE MACDOWELL, HOWARD HICKMAN e RITA CARLYLE.

Eram irmãos e gemeos; mas tendo cahido na orphandade, foram recolhidos a um asylo onde passaram a melhor parte de sua infancia juntamente com outros infelizes, que, como elles, não tinham ninguem por si neste mundo.

Um bello dia porem appareceu uma senhora rica e piedosa, a esposa do coronel Naughton, que não tendo filhos e sentindo-se muito só em casa, resolveu não sómente crear um orphão como adoptal-o.

Ora, tratando-se de uma senhora muito rica, isso será uma verdadeira sorte para o escolhido.

O accaso faz com que a escolha recaia sobre um dos gemeos, o pequeno Roberto, que é assim levado para a sumptuosa residencia da Sra. Naughton, onde passa, desde então, a ter a vida de um principe.

Mas o destino resolvera fazer o contraste completo porque, poucos dias depois, apparece no asylo outra senhora sem filhos, que tambem deseja adoptar um orphão.

Um dia Roberto teve um incidente violento com um de seus cumplices.

E' uma senhora casada com um simples operario e muito pobre, mas como ha excellentes informações sobre sua moralidade, concedem-lhe o direito de retirar um orphão do asylo e ella escolhe Eddie, o irmão de Roberto.

Crescem assim os dous orphãos cada qual ignorando o destino do outro: um no luxo mais completo, outro na mais absoluta miseria.

Mas acontece que Roberto, educado com todo o conforto, estudando em uma bôa Universidade e formado em Direito, dá para uma vida dissoluta, ao passo que Eddie, ganhando a vida como humilde pianista de um café, mantem uma existencia exemplar.

Um bello dia, devido á sua semelhança com o irmão é accusado da autoria de um crime praticado por elle e preso é levado a julgamento.

Então Roberto Naughton, na sua qualidade de advogado, faz sua defesa com tal brilho, que consegue provar sua innocencia e obter sua absolvição.

Era nesses meios escusos, que Roberto passava a existencia.

Mas sua saude está tão alterada pelos excessos da vida desregrada que leva, que ao terminar essa defesa elle cahe abatido por uma syncope.

Os medicos conseguem reanimal-o, porem fica em tal estado que é levado para um sanatorio.

Então como sua mãi adoptiva, tambem enferma, adora-o e não pode passar sem sua presença, o proprio coronel Naughton, seu marido, impressionado pela semelhança de Eddie com Roberto, pede-lhe que vá para sua residencia e apresente-se a sua esposa como se fosse Roberto, para que ella não saiba da enfermidade do rapaz.

(Continúa na pag. 33)

Embora educado primorosamente, Roberto habituou-se a viver em meios suspeitos.

OS ERROS DA SOCIEDADE

Film da WARNER-BROS FIRST-NATIONAL, tendo como principaes interpretes *Ben Lyon, Rose Hobart* e *Delmar Watson*

✦

Os preconceitos da sociedade que crearam esse vasto edificio de hypocrisias e mentiras, que se chama a vida social e no qual somos forçados a viver, constrangia profundamente o jovem Sidney Brosk, que, filho de um millionario, era criticado por viver modestamente em uma pensão barata.

Esse mesmo preconceito tivera tamanha força que levou miss Connie Holt, sua noiva, a desmanchar o casamento marcado para breve, com elle.

A creadinha amava aquelle hospede... embora elle fosse noivo de uma elegante creatura.

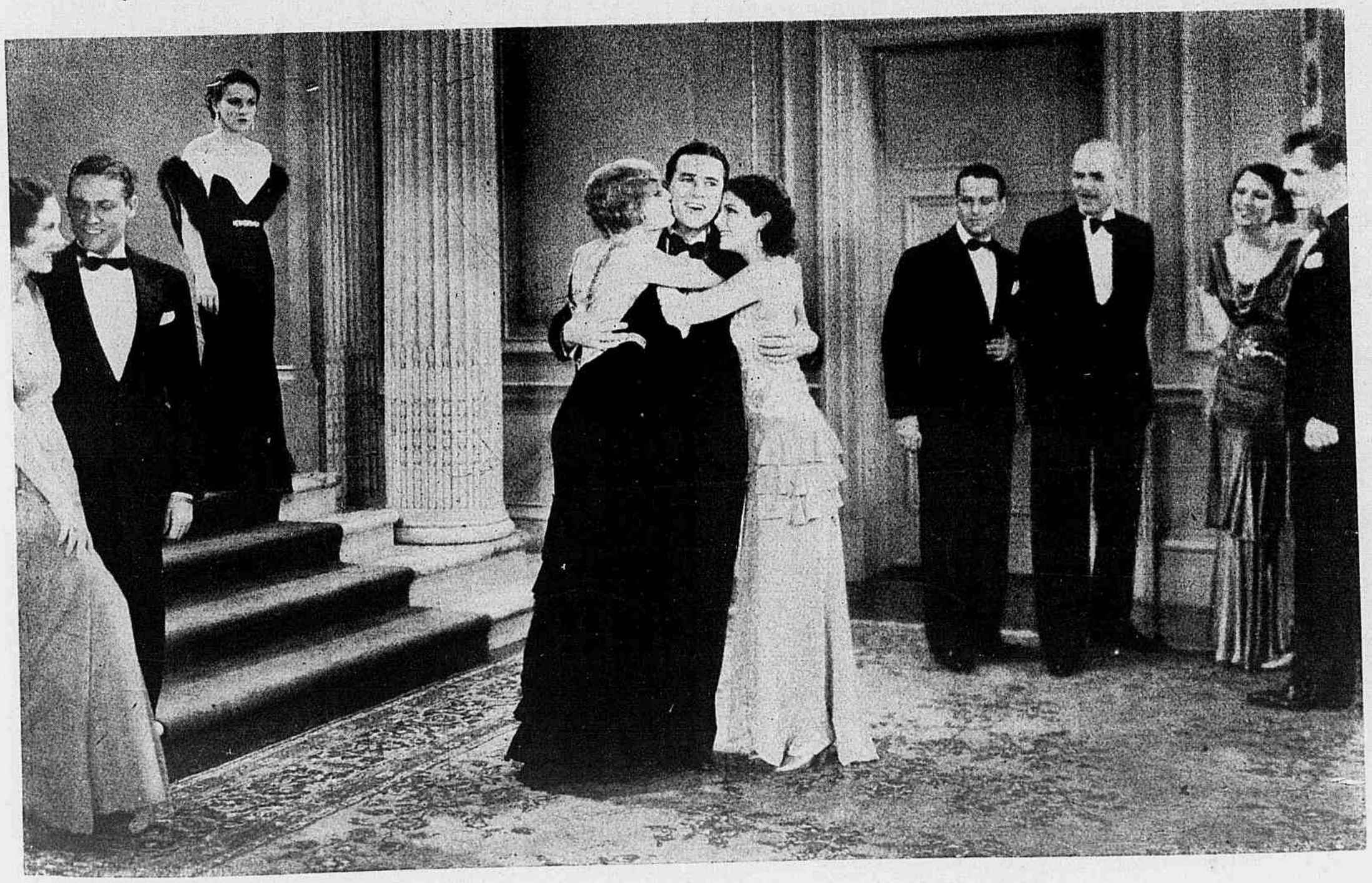
Desgostoso pelo golpe, que assim recebia, nessa noite, Sidney regressa a casa inteiramente alcoolisado, fazendo um barulho ensurdecedor, despertando toda a gente na pensão. Anna, uma pobre moça que

— Deve deixar o rapaz livre... para se casar com uma creatura do mesmo nivel social... — disse o millionario.

— Era essa a esposa que o "velho" reservava para o filho!

fazia os serviços domesticos da casa, creaturinha adoravel e que já o amava perdidamente, foi quem o ajudou a galgar as escadas, cercando-o de desvelos e carinhos e envolvendo-o na maior ternura.

Sidney, a despeito do estado em que se encontrava, comprehendeu que só um grande amor podia explicar uma tão piedosa attitude e sem reflectir nas consequencias, apertou-a entre os



O rapáz era adorado por aquellas creaturas "chics"!...

— Vou sahir... Teu pai quer fallar commigo.

— Por que fugiste de minha companhia? — perguntou o marido.

braços e deu-lhe um desses beijos em que vae até a alma da gente.

Terrivel, a dona da pensão surgiu nesse momento, e, em termos exaltados, expulsou Anna de casa.

Sidney então, num gesto de natural cavalheirismo, declarou á intratavel velha que se ia casar com Anna.

Desherdado pelo pai que, em sua cegueira pelos preconceitos sociaes, considerava um verdadeiro crime o filho ter desposado uma moça humilde, nem por isso Sidney deixou de lutar para viver feliz.

E tão corajosamente trabalhou que, em seis annos, se tornou conhecido por suas composições musicaes e agora era o proprio pai que, doido de alegria e amor pelo netinho, procurava voltar a ter relações com elle.

Feitas as pazes, Sidney foi dirigir os negocios do pai em Boston, muito contra gosto de Anna, que previa consequencias desastrosas dessa reconciliação.

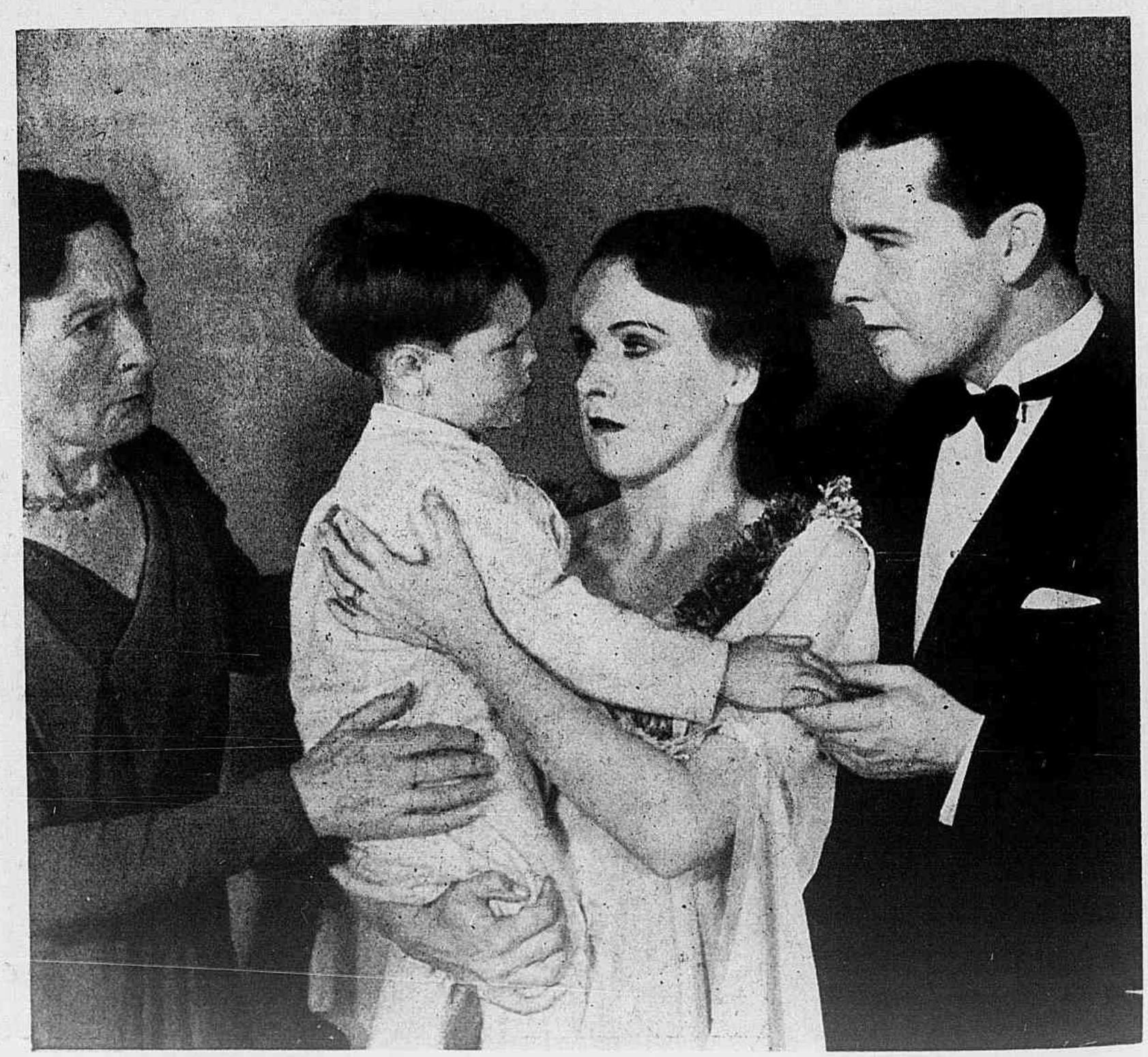
Assim foi de facto.

Ao fim de pouco tempo, Connie se divorciava e começava a assediar Sidney, com o consentimento do pai deste, que não supportava Anna, por não ser uma dama elegante, afeita ás intrigas da sociedade.

De tal modo cresceu o odio do velho por Anna que, aproveitando as ausencias de Sidney, elle procurava convencel-a de que devia abandonar o lar, o marido e partir para bem longe.

Mulher de dignidade, cheia de brio, Anna acabou por se offender com essa insistencia e, abandonando aquella situação, partiu para a cidadezinha em que nascera, com a alma cheia de amargura.

Mas Sidney, que a amava sinceramente, ao chegar e sabendo de tudo, rompeu com seu pai e quebrou as algemas, que ainda o prendiam áquelle superfluo preconceito e partiu em busca da mulher querida e do filhinho, para recomeçarem a felicidade interrompida.



Aquelle filho viera tornar indissoluve o laço que unia o casal.

FOX-FILM apresenta a sensação da temporada!

AMES DUNN E SALLY EILERS

O NOVO "TEAM" DE **FRANK BORZAGE**

EM

DEPOIS DO CASAMENTO

(BAD GIRL)

Porque todos os homens hão de fazer declarações de amor ás moças que passam ?

Dia 9, nos cinemas BROADWAY e ELDORADO

Celso em uma *pose* com Carmen...

O galã de "onde a terra acaba"

(Continuação da pag. 14).

que, poderia dar um máu aspecto áquelle ambiente, tão.... como direi... bem cuidado, como se mãos femininas acariciassem cada objecto. No emtanto, o proprio Celso, com seu senso de esthetа é quem dispõe tudo aquilo com elvado gosto tistico.

Kay Francis

(Continuação da pag. 9).

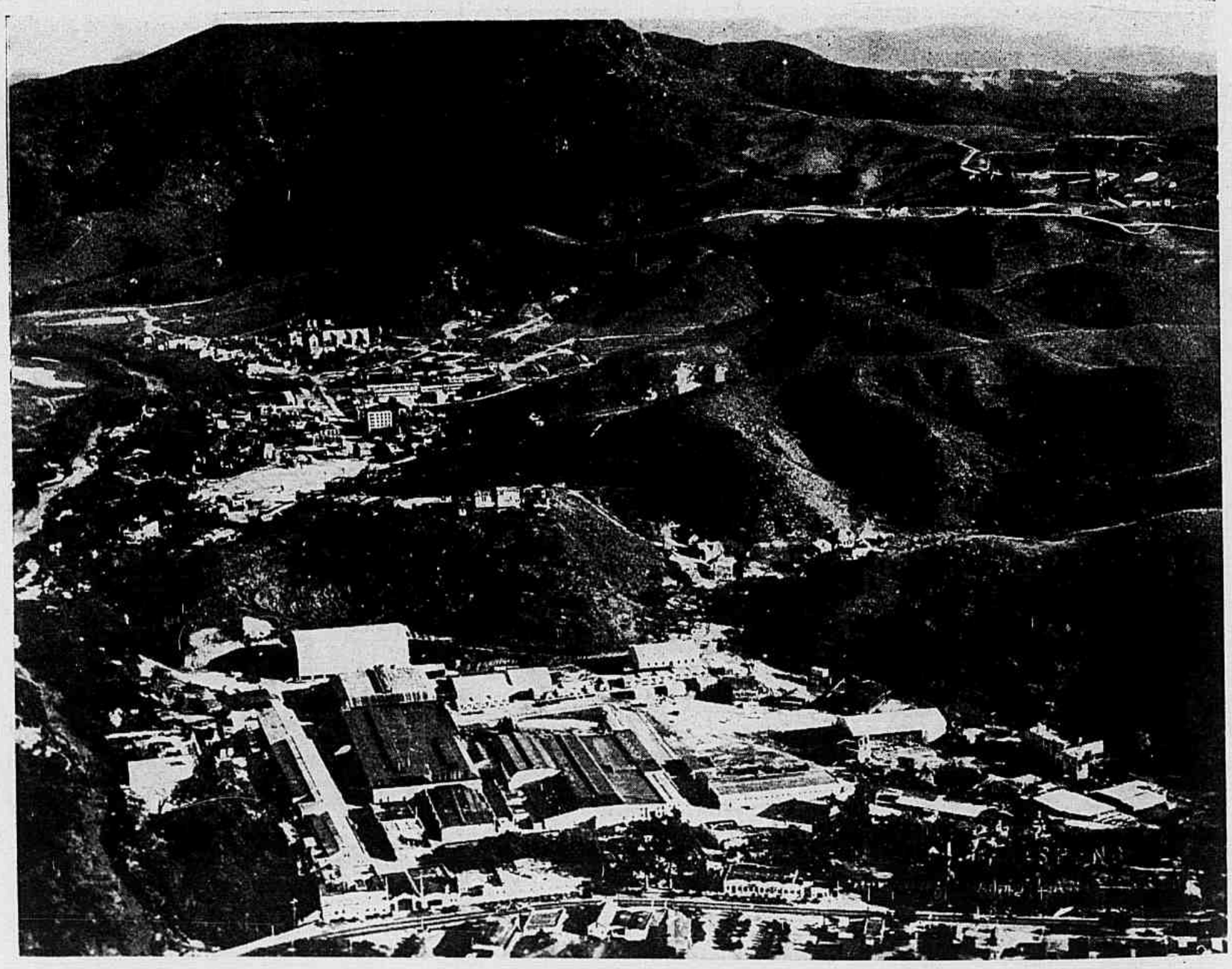
graça com os seus horrores... E eu que não tenho illusões sobre a Vida e encaro-a friamente nos seus aspectos mais sombrios e dramaticos, vivo o dia de hoje pensando no de amanhã sem embriagar-me nos triumphos de agora, que bem podem ser a mortalha do meu infortunio depois... Assim eu trabalho, o pensamento voltado para o futuro, certa de que a minha mocidade não é eterna e que ha de vir um dia em que não terei surpreza ao perder os meus contratos... Não sou avarenta como a formiga; nem quero ser, tambem, doida e leviana como a cigarra... Mas eu não posso cantar e ao mesmo tempo preservar os meus dias que vêm sendo felizes nos dias que vão?!...

*

Na personalidade equilibrada de Kay Francis ha um caracteristico inconfundivel: o zelo com que ella guarda e defende o seu amor proprio. Por elle Kay vae a todos os extremos e se sujeita num desprendimento sublime a todas as renuncias. Não tem orgulho nem vaidades. E' uma mulher que de mal só tem o estranho e o diabolico sensualismo dos seus olhos, do seu corpo e do seu modo de andar sem rythmo, sem cadencia, mas com uma aureola de irresistivel tentação... Mas se isso é mal... De resto ella quer manter sempre, sem um melindre, o seu amor proprio que ella zela com carinhos excessivos...

*

Kay Francis ahi está, multiplicada nestas photographias que fazem desta pagina um relicario. *Fans* que tudo miram e que não perdem um detalhe — reparem bem em Kay Francis, nos seus olhos, nesses olhos que têm magnetismo e peccado, nesse corpo que tem chammas de carne e nessa figura que tem os clarões dos grandes incendios e me confessem se ella não é uma mulher dessas que justificam as grandes loucuras, os grandes desatinos e os desvairos que tanto e tanto condemnamos nos outros.



Vista geral da "Universal City".

CALCITOL
TUBERCULOSE
CALCIO - MAGNESIO - FERRO MANGANEZ
E OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
COMPRIMIDOS

PERSIL
TRI-DIGESTIVO INFANTIL
VOMITOS DISPEPSIAS

Cheio de remorsos, elle não sabe o que resolver.

FREDERICH MARSH, o homem que substituiu John Barrymore em a nova versão de *O medico e o monstro*, da *Paramount*, o fez de maneira tão elogiavel, que a *Paramount* já lhe reservou outro papel de relevo em um novo thema... e, o que mais vale, augmentou-lhe o salario de 2.000 dollars para 3.200 por semana!

✦

ONA MUNSON, a linda esposa do director Ernst Lubitsch e estrella da *First National*, confessou, muito em segredo, á sua maior amiga (que logo passou adiante, como fazemos nós) que está em risco de ser mãi... Se isso acontecer, a Cinematographia está de parabens, pois ganhará um novo director!

Helen Mack é uma das novas "ingenuas" da "Fox". E' *louca* pelo "flirt", primeiro... Depois, pelo *tennis*.

Irmãos

(Continuação da pag. 27)

Assim, o bom Eddie vai occupar o logar de seu irmão em casa do coronel e não só toma grande affeição pela Sra. Naughton como se apaixona pela linda Norma, noiva de Roberto.

Esta, que tambem se deixa illudir pela semelhança, fica satisfeitis ima ao vel-o curado dos máus habitos, que tinha e cerca-o de carinho.

Eddie, cheio de remorsos, julgando, que rouba a liberdade de seu irmão, está decidido a não supportar aquella situação, porem, quando está para partir, chega a noticia da morte de Roberto.

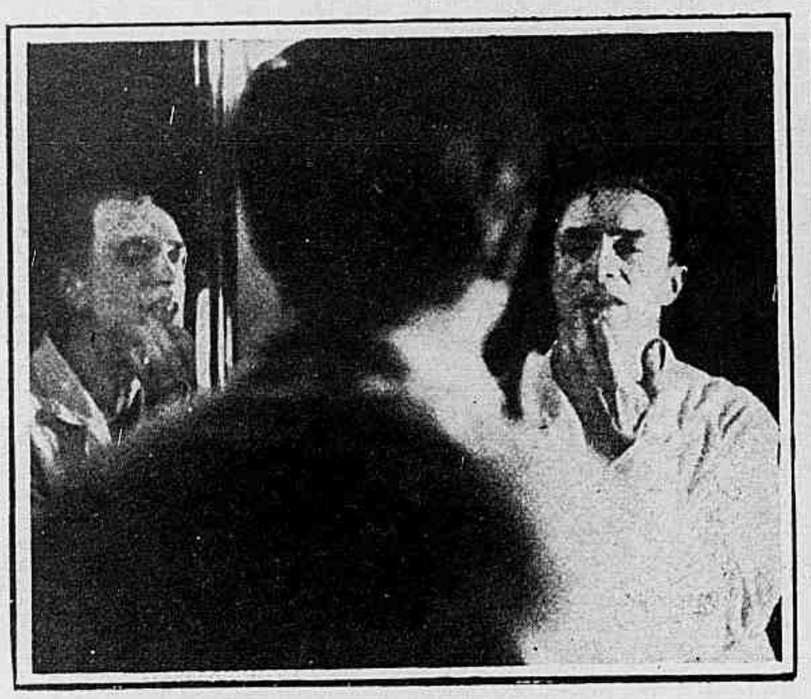
Então, a conselho do coronel, elle aproveita a opportunidade e declara seu amor a Norma e as im continúa vivendo na casa dos Naughton.

Um segredo contra os cravos

Os pontos negros, a gordura da cutis e a dilatação dos póros cutaneos do rosto são molestias que em geral nos assaltam juntas. Entretanto, temos a vantagem de poder combatel-as em instantes, por meio de um novo e unico procedimento. Põe-se em um vaso de agua quente uma tablette de stymol, que, ao se dissolver, produz uma encrespada espuma. Quando tiver cessado a effervescencia, usa-se a agua assim "stymolisada" para banhar-se o rosto, enxugando-se em seguida com uma toalha. Os intrusos pontos negros saem da cutis para desapparecer na toalha; os grandes póros gordurosos contraem-se como por encanto e borram-se do rosto; e tudo isto sem que a cutis soffra a menor acção de força, violencia ou oppressão. Graças ao stymol, que se encontra em toda as pharmacias, a pelle fica lisa, macia e fresca, sem experimentar damno algum. Repetindo algumas vezes este tratamento, com intervallos de tres ou quatro dias, consegue-se rapidamente a limpeza total do rosto, dando a este embellezamento um caracter permanente e definitivo.

TANOLEITE
ANTIDIARRHEICO E ANTISETICO
INTESTINAL - COMPRIMIDOS DE TANATO DE CASEINA
E GUARANÁ - SEM GOSTO CREANÇAS E ADULTOS

O formidavel Conrad Weidk, transformando-se, maravilhosamente, em *Rasputin, O Monge Negro*, para um seu proximo film com a "Universal."



Preparando o rosto para receber a maquillage.

Retocando os olhos.

Cuidando da barba.

Arranjando a cabelleira de accordo com a copia de um famoso quadro, que representa o famoso Rasputin.

Os ultimos retoques.

Já prompto e de perfil.

De frente.

A opinião de Durante sobre o riso

(Continuação da pag. 17)

"Algumas vezes se inventa uma pilheria que parece maravilhosa. Então tem que se recorrer aos velhos methodos: Um bom trambolhão, um tropeção ou algum salto formidavel, contribuem muitas vezes para salvar a situação.

Outra cousa que diverte muito o publico é ver um artista interpretar de maluco. Quando Clayton, Jackson e eu representavamos nossos numeros, faziam-me sempre de "martyr". Se o assumpto andava um pouco sem graça, eu era quem tinha que dar alguns pulos, como saltar em cima dum piano, rolar pelo chão. Se isto não surtisse effeito, todos se voltavam sobre mim, e começavam então os bofetões e murros sobre meu pobre nariz, e o publico começava a se interessar por essa luta de puxar narizes embora estivesse aborrecido com as nossas canções.

"Outra cousa lhes direi... mas isto é realmente confidencial ...*Estou convencido de que a juventude e a belleza me tem servido de muito na minha carreira*. Todas as vezes que appareço em scena, os espectadores olham para mim com certa admiração. Nunca descobri exactamente o que é que elles admiram tanto em mim. *Talvez eu possúa a mesma atracção de Clarke Gable*. Em todo caso, quando começam a me olhar, principia então a batalha. Não posso descansar um minuto até que tenha terminado a minha parte.

O maior desejo de Jimmy Durante é representar ao lado de Greta Garbo! Este Jimmy tem cada desejo!!!

O CABELLO
E' UM DOS BELLOS ORNAMENTOS QUE REALÇA OS ENCANTOS FEMININOS. CABELLO SEDOSO E BRILHANTE SO' SE CONSEGUE TRATANDO-O CONSTANTEMENTE COM UM PREPARADO PROPRIO E INDIVIDUAL PARA CADA TYPO DE CABELLO.
SHAMPOO OURO
LIQUIDO
SHAMPOO OURO LIQUIDO
CORRESPONDE A' ESSAS EXIGENCIAS DE UM TRATAMENTO MODERNO DO CABELLO, POIS E' FABRICADO EM 3 TYPOS - PARA CABELLO GORDUROSO, CABELLO SECCO E A' BASE DE CAMOMILLA.
FACIL APPLICACAO - POR SER LIQUIDO E PROMPTO PARA O USO. ELIMINA A GORDURA DEMASIADA DO CABELLO, EVITANDO A CASPA E TORNANDO-O FLEXIVEL E ATTRAHENTE.
MUI ECONOMICO NO USO, POIS UM FRASCO BASTA PARA 10-12 BANHOS, FICANDO CADA APPLICAÇÃO PORTANTO, APENAS EM 400 REIS.
UMA SO' EXPERIENCIA CONQUISTA A PREFERENCIA

"O Peccado de Madelon Claudet"

(Continuação da pagina 17).

A *Metro-Goldwyn-Mayer* sente-se feliz em ter roubado Helen Hayes á Broadway porque se assim não houvesse feito, Helen Hayes só pertenceria, ainda, ao coração da Broadway, e hoje em dia, graças ao cinema, graças ao *Peccado de Madelon Claudet*, ella pertence ao coração de todo o mundo, porque é uma Artista e Uma Mulher — cuja evocação o publico só consegue fazer, justapondo á retina um grande, bonito coração..

Vocês sabiam que o vestido de casamento que cobriu o bello corpo de Constance Bennett, para a cerimonia nupcial com o marquez de La Falaise, foi... emprestado a Connie por sua amiga Marion Davies?... E que o vestido que Marion Davies vestiu, para assistir á cerimonia, pertencia ao enxoval de Connie?

Cousas do Cinema!

DISSIRAN
ACIDO URICO — COLICA — ARTRITISMO
FORMULA DAS MAIS COMPLETAS

Pola Negri

(Continuação da pag. 21)

que já escandalisou o mundo com um segundo divorcio. Pareceu-me até, que seu peito se agitava levemente em um suspiro cheio de esperanças...

♣

Pouco depois nos despedimos.

— Encantado por conhecel-a!

— Egualmente. Não se esqueça de trazer-me o artigo, quando o tiver publicado.

Sempre conservo o que escrevem sobre minha vida e minha arte...

Ha um "momento cinematographico"! Sobre sua pequenina, secretaria, destaca-se um retrato no qual a grande tragica está apoiada ao braço de Valentino. Examino a photographia e depois volvo os olhos para ella. Seus grandes olhos tambem estão presos no retrato... e quasi imperceptivelmente sahe de seus labios um murmurio que custo a decifrar...

— E' a mais infortunada aventura de minha vida!

O juiz do tribunal da California concedeu a Jetta Goudal, a insupportavel franceza, os 34.531 dollars e 23 centavos que reclamava de Cecil B. de Mille, por quebra de contracto. Ella que ha uns seis annos começou a trabalhar com De Mille com um salario de 750 dollars por semana (que já era elevado para tal artista), conseguiu, graças á incomprehensivel benevolencia do grande director, ganhar até 5.000 dollars semanaes... Então julgou-se com o direito de ter "nervos". Desavieram-se e De Mile pretendeu annullar o contracto — Mas Jetta pode estar certa de uma cousa... Nenhum outro director a dirigirá em film algum... E não por solidariedade com Cecil, mas, unicamente por que Jetta não vale 10 centavos como artista!

Trez poses de Evelyn Brent no papel de *Dot*.
(Do film "Mulher Pagã").

GRETA Garbo não se chamará mais assim, futuramente. Será apenas Garbo! Isso é o que nos informa o departamento de publicidade da *Metro*.

A proposito da estrella de *Susan Lenox*, que inaugurou o *Alhambra*, da Cia. Brasil Cinematographica, diremos que, mais uma vez mudou de residencia.

E desta vez sahiu de Santa Monica! Está, actualmente em Brentowood Heights, bem proxima de Joan Crawford, porem pouco se a vê. Garbo (para attender ao pedido da *Metro*) não frequenta os Salões de Belleza, nem sequer se preoccupa com massagens... Porem, ao contrario, visita o callista duas vezes por semana...

♣

Ainda a proposito de Garbo!

A sueca, imperatriz da *Metro*, costuma almoçar em um modesto restaurante chamado *The Canaru Cottage*, casa que se especializa em refeições completas a 65 e 85 centavos. O prato favorito de Garbo é o *beef* com batatinhas *paille*.

Garbo ficou louca por um formoso cão policial, que com ella appareceu em *Mata Hari* e desejou compral-o. Porem o dono do animal explicou: "Este é um campeão e está assegurado por 25.000 dollars". Garbo desistiu immediatamente, declarando ao dono do animal que, quando o policial tivesse descendencia, que a procurasse...

♣

LEYLA Hyams, já tem o seu dinheirinho em banco... E para ser "dirrente" que é, agora, a grande mania de Hollywood, usa um caderno de cheques especial tendo no espaço entre a quantia e a sua assignatura, o seu retrato mais bonito... Quanto não valerão cheques assim?

·EU·SEI·TUDO·

A MAIS LUXUOSA, A MAIS
MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Sports, Philatelia, Viagens, etc.

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia :: :: :: :: :: Domestica, etc. :: :: :: :: ::

LER

"EU SEI TUDO"

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO